



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

REVITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DA BARONESA: CONSERVANDO AS MEMÓRIAS E O ELO IDENTITÁRIO DA SOCIEDADE PELOTENSE.

Autor(es): CARDOSO, Luciana Silveira; CASANOVA, Taciana Rocha; MARCON, Giovana Garcia; PORTO, Letícia Oracilda Acosta; ZITZKE, Rafael Macedo.

Apresentador: Luciana Silveira Cardoso

Orientador: Maria Letícia Mazzucchi Ferreira

Revisor 1: Diego Lemos Ribeiro

Revisor 2: Daniel Maurício Vaz Souza

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Museu Municipal Parque da Baronesa, localizado na cidade de Pelotas/RS, foi inaugurado em 1982. A casa que abriga o Museu, construída em 1864, foi residência de três gerações da Família Antunes Maciel, tendo como primeiros moradores os Barões de Três Serros.

Atualmente o Museu abriga um acervo com, em média, 3.000 objetos, os quais retratam os usos e costumes da sociedade pelotense entre os séculos XIX e XX. No decorrer dos 25 anos de existência do Museu, todavia, seu acervo foi tratado e salvaguardado com métodos distintos, o que fez com que surgissem inúmeras falhas, tanto na documentação, quanto na conservação e acondicionamento dos mesmos.

Algumas das falhas observadas foram: documentos e retratos presos com clipe metálico; têxteis de cores diferentes em contato direto; livros armazenados em pilhas com grande quantidade; nenhum tipo de distinção de materiais; guarda-roupas e cômodas sendo usados como depósito de acervo e materiais diversos; além da falta de documentação e numeração dos objetos.

O objetivo deste projeto é a organização do acervo do Museu, a busca por uma melhor forma de acondicionamento para sua conservação/preservação, além de sua catalogação e documentação. Afinal, assim que obtivermos as informações a respeito dos objetos, via pesquisa do acervo, poderemos ressignificá-los e utilizá-los como instrumentos de comunicação, divulgando informação ao grande público por intermédio da exposição museológica.

Foi realizada a higienização, acondicionamento, numeração e digitalização do acervo exposto e armazenado na Reserva Técnica, bem como dos documentos. Elaboração do livro Tombo, organização do banco de dados digital, preenchimento das fichas catalográficas e sistematização e aplicação dos procedimentos de conservação e preservação no acervo.

Com a busca de uma forma mais eficaz de armazenamento e organização do acervo, esta se tentando preservar a história da cidade, sempre visando um melhor acesso ao conhecimento do Patrimônio Histórico de Pelotas pelos cidadãos no futuro. Afinal ao conservarmos o mobiliário, têxteis, fotografias, documentos e a própria casa dos Barões estamos mantendo as memórias, despertando o interesse da população e reforçando os elos identitários do pelotense

Ainda serão realizadas pesquisas para elaboração das fichas catalográficas, definição de temáticas para futuras exposições, além da aplicação dos procedimentos de conservação e preservação no acervo de forma continuada.